



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 15/2013-CONSEPEX

Natal, 8 de março de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida no dia 1º de março de 2013, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

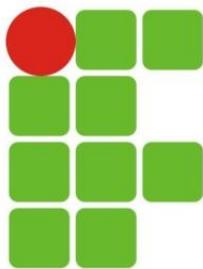
o que consta no Processo nº 23421.006868.2013-91, de 1º de março de 2013,

**DELIBERA:**

**I – APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Camareira, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Mulheres Mil.

**II – AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus Natal Cidade Alta.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
em*

*Camareira*

*na modalidade presencial*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada em*

# *Camareira*

*na modalidade presencial*

*Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer*

Projeto aprovado pela Deliberação Nº 15/2013-CONSEPEX/IFRN, de 08/03/2013.

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

GESTÃO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA MULHERES MIL – IFRN  
**Sandra Maria da Nóbrega**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO  
**Jean Francisco Gomes da Silva**  
**Josiana Liberato Freire Guimarães**  
**Rosangela Alves Valim**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Rosangela Alves Valim**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**Francy Izanny de Brito Barbosa Martins**  
**Nadja Maria de Lima Costa**  
**Rejane Bezerra Barros**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>7</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>8</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>13</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>14</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>14</b>
<b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>14</b>
<b>11. CERTIFICADOS</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>27</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Camareira, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional Mulheres Mil. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Camareira, na modalidade presencial, aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Camareira, na modalidade presencial.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, e com um espaço delimitado na própria lei, configura-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Camareira, na modalidade presencial, surge em função da demanda de mão de obra específica para atender o mercado local que, por ser uma região turística, possui vários estabelecimentos hoteleiros. Há, também,

que se considerar a expectativa da realização de grandes eventos no Estado como a Copa do Mundo, congressos nacionais e internacionais e outros eventos de diversas áreas, o que, certamente, demandará uma ampliação da rede hoteleira. O IFRN já oferece o curso Técnico em Guia de Turismo, tanto no ensino médio integrado, quanto no subsequente, possuindo, portanto, profissionais qualificados na área da hospitalidade. Esse *know-how* possibilita ao IFRN ofertar o Curso FIC em Camareira, juntamente com possíveis parceiros da rede hoteleira, onde as alunas em formação poderão exercitar os conhecimentos teóricos adquiridos.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Camareira, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando Camareiras, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social. Este curso FIC baseia-se no Código Brasileiro de Ocupação (CBO) que, na descrição da ocupação de Camareiro não apresenta a exigência de escolaridade mínima, trazendo a possibilidade de aperfeiçoamento e qualificação profissional para as mulheres, bem como para o atendimento às demandas da rede hoteleira do Estado do Rio Grande do Norte.

### **3. OBJETIVOS**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Camareira, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Camareiras, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer as técnicas relacionadas ao exercício da atividade de Camareira, adequando a unidade habitacional para bem receber hóspedes.
- Identificar e administrar os problemas de serviços dos quartos, controlando as demandas e solicitações de hóspedes.
- Realizar ações administrativas e operacionais nos ambientes de Meios de Hospedagem.
- Compreender conceitos de ética e cidadania

### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Camareira, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadoras que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental.

O acesso ao curso será por meio de Processo Seletivo Diferenciado e destinado a mulheres em condição de vulnerabilidade social, tendo como base os critérios técnicos estabelecidos pelo Programa Nacional Mulheres Mil.

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

A estudante egressa do curso FIC em Camareira, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Camareira deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite o desenvolvimento de atividades como:

- Trabalhar como Camareira nos meios de hospedagem.
- Limpar, arrumar e organizar unidades habitacionais e área social de meios de hospedagem.
- Manter em ordem, organizar, classificar e conservar os materiais utilizados na rotina de trabalho.
- Identificar e controlar saídas, devoluções e substituições de roupas de cama e banho e outros materiais necessários ao atendimento de hóspedes.
- Comportar-se de maneira adequada à função.
- Cuidar de sua apresentação pessoal, bem como manter uma postura profissional.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estas estudantes devem estar aptas a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Camareira no âmbito do Programa Nacional Mulheres Mil. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecido no Catálogo Nacional de cursos FIC ou equivalente.

### 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Camareira, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, totalizando 11 disciplinas, distribuídas em três módulos, com uma carga horária total de 200 horas, sendo os dois primeiros módulos com duração de dois meses e o terceiro com duração de um mês. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Camareira, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo			Carga-horária total	
	1º	2º	3º	Hora/aula	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>					
Leitura e Produção de Textos	30			40	30
Matemática Básica			10	13	10
Língua Estrangeira (Inglês Aplicado à Hotelaria)		10		13	10
Informática Básica		10		13	10
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>79</b>	<b>60</b>
<b>Núcleo Articulador</b>					
Relações Interpessoais	10			13	10
Cidadania, Direitos e Saúde das Mulheres		10	10	27	20
Ética Profissional			10	13	10
Qualidade de Vida no trabalho		15		20	15
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>73</b>	<b>55</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>					
Introdução ao Turismo e à Hospitalidade	15			20	15
Rotinas e Técnicas do Trabalho de Camareira		25	25	67	50
Seminários, Palestras e Visitas Técnicas	10		10	27	20
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>35</b>	<b>114</b>	<b>85</b>
<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>65</b>	<b>266</b>	<b>200</b>

#### **TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO**

*Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.*

## **6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Camareira, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das alunas, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento

acadêmico, permitindo às alunas desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

### **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das alunas, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunas que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas,

seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.

- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante)

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico das estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunas matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Profissional com graduação em Hotelaria	01
Profissional com graduação em Matemática	01

Profissional com graduação em Tecnologia de Sistemas para Internet	01
Profissional com graduação em Gestão de Cooperativas	01
Profissional com graduação em Letras Português	01
Profissional com graduação em Letras Inglês	01
Profissional com graduação em Turismo	01
Profissional com graduação em Educação Física	01
Profissional com graduação em Psicologia	01
Profissional com graduação em Filosofia	01
Profissional com graduação em Direito	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>11</b>

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

<b>Descrição</b>	<b>Qtde.</b>
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>03</b>

## 11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional em Camareira, na modalidade presencial, será conferido à egressa o Certificado de **Camareira**, de acordo com o Código Brasileiro de Ocupação (CBO).

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- \_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- \_\_\_\_\_. **Portaria Nº 1.015, de 21 de Julho de 2011**. Institui o Programa Nacional Mulheres Mil. Brasília: Disponível em: <[portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task...](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task...)>. Acesso em 08 mar. 2013.
- \_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.
- \_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.
- IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.
- MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.
- SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.
- \_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.
- \_\_\_\_\_. **Documento Orientador para o PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL**. Brasília: Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602)>. Acesso em: 08 mar. 2013.
- \_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.
- \_\_\_\_\_. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602)>. Acesso em: 08 mar. 2013.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Leitura e Produção de Textos**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

### EMENTA

Estudo da Língua, suas variações linguísticas e os diversos gêneros de produção textual.

### PROGRAMA

#### Objetivos

#### GERAL:

- Contribuir com a formação de uma cidadã crítica, autônoma e participativa, capaz de usar as práticas de leitura, escrita e fala para agir e intervir nas diversas esferas sociais, visando à participação e à mudança social;
- Contribuir com o letramento cívico de pessoas que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social.

#### ESPECÍFICOS:

- Oportunizar a reflexão sobre a importância do domínio das práticas de linguagem para a inserção e/ou manutenção no mundo do trabalho;
- Discutir o papel da leitura e da escrita na sociedade letrada;
- Discutir noções de texto/discurso e gêneros discursivos como ferramentas para a agência e participação social;
- Refletir sobre as relações existentes entre linguagem, comunicação e interação;
- Refletir sobre as variedades linguísticas e a necessidade de combate ao preconceito linguístico;
- Discutir as relações entre argumentação e cidadania;
- Ler e escrever textos de diferentes gêneros, que circulem em diferentes esferas sociais;
- Desenvolver práticas de letramento emancipatórias.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Língua/linguagem, comunicação e interação;
2. Texto/discurso, gêneros discursivos;
3. Variação linguística (registros, dialetos, norma padrão etc.);
4. Leitura e escrita como práticas sociais;
5. Gêneros discursivos (currículo, recibo, carteira de trabalho, contracheque, carta argumentativa de reclamação e solicitação, história de vida, notícia, charge, debate, lista, comentário, entrevista de trabalho etc.);
6. Textos argumentativos (elementos estruturais e característicos).

#### Procedimentos Metodológicos

- Exposições dialogadas;
- Exercícios e Trabalhos em Grupo;
- Discussão sobre músicas, poemas e fábulas;

#### Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia, computador, DVD, CD, vídeos, aparelho de som, quadro branco, marcador para quadro branco, textos avulsos, jornais, revistas, livros etc.

#### Avaliação

- Dar-se-á no processo a partir da observação da pertinência das intervenções feitas pelas participantes;
- Atividades orais e escritas;
- Sessões reflexivas.

#### Bibliografia Básica

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 1992.
- BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V. N.. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, [1929] 1979.
- BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.
- DIONÍSIO, A.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
- \_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- \_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez e Moraes, 2001a.
- \_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2009.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GIROUX, H. A. **Pedagogia radical**: subsídios. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1983.

\_\_\_\_\_. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.

\_\_\_\_\_. Alfabetização e a pedagogia do *empowerment* político. In: FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura da palavra** leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 1-27.

\_\_\_\_\_. **Escola crítica e política cultural**. São Paulo: Cortez, 1992.

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. Programas de educação de jovens e adultos e pesquisa acadêmica: a contribuição dos estudos do letramento. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 267-281, jul./dez. 2001.

---

#### Bibliografia Complementar

---

#### Software(s) de Apoio:

---

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: Matemática Básica

Carga-Horária: **10h (13h/a)**

#### **EMENTA**

Matemática básica envolvendo as quatro operações: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão. Porcentagem.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Desenvolver na aluna o uso do pensamento, a capacidade de elaborar hipóteses, descobrir soluções, estabelecer relações e tirar conclusões em problemas relacionados às atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho da função de Camareira.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Números Naturais
  - 1.1 As Quatro Operações
    - 1.1.1 Adição
    - 1.1.2 Subtração
    - 1.1.3 Multiplicação
    - 1.1.4 Divisão
  2. Porcentagem

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas e práticas por meio de exercícios.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel atômico; Utilização de calculadora;

##### **Avaliação**

Aplicação de exercícios contextualizados na forma escrita.

##### **Bibliografia Básica**

IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo, MACHADO, Antônio. **Matemática e Realidade: 5ª série**. São Paulo: Atual, 2000.

##### **Bibliografia Complementar**

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é Matemática**. 3ª ed. 1 vols. São Paulo: Ática, 2008.

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: Língua Estrangeira (Inglês Aplicado à Hotelaria)

Carga-Horária: **10h (13h/a)**

#### **EMENTA**

Enfatizar as habilidades linguísticas da língua alvo, através de situações que contemplam o dia-a-dia corporativo da função exercida. Compreensão de leitura de avisos, placas contextualizados ao programa desenvolvido. Produção oral e escrita dos tópicos relacionados à compreensão auditiva e escrita. Aquisição e ampliação de vocabulário já visto. Apresentação e aplicação de léxico relativo ao mundo da função de Camareira.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Desenvolver a competência comunicativa básica da língua inglesa, oportunizando seu uso em situações práticas do dia a dia do exercício de uma Camareira. Reforçar e solidificar tais conhecimentos, bem como aprofundá-los com atividades pertinentes e complementares.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Saudações
- Objetos referentes a hotel e quarto de hotel
- Modais para exercitar pedido e/ou permissão
- Algumas palavras interrogativas
- Descrever algumas situações do cotidiano do ambiente de trabalho
- Países e nacionalidades
- Falsos cognatos

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas interativas e trabalho em pares para desenvolvimento das funções comunicativas. Trabalhar situações próximas da realidade do trabalho.

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco
- Data show
- Atividades

##### **Avaliação**

Desenvolvimento global da aluna: atendimento aos prazos, comprometimento, participação nas atividades desenvolvidas.

##### **Bibliografia Básica**

GIBSON, Robert - **Intercultural Business Communication** - Oxford, 2002.  
MURPHY, Raymond – **Essential Grammar in Use** – Cambridge, 2007

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Informática básica**

Carga-Horária: **10h (13h/a)**

#### **EMENTA**

O computador tornou-se uma ferramenta indispensável em nosso dia-a-dia, seja para o trabalho, lazer ou estudos. Cada vez mais, faz-se necessário difundir a inclusão digital, que possibilita o aprendizado da informática básica para todos.

Assim, apresento uma proposta pedagógica na qual se busca contribuir para o desenvolvimento social e na inclusão digital, ampliando a oferta de informática básica para as alunas do Programa Mulheres Mil.

Neste contexto, segue um planejamento apresentando conteúdos e atividades que podem ser ministrados no desenvolvimento da disciplina de Informática básica, a qual visa possibilitar a conscientização dos participantes sobre a relevância da inclusão digital, no aprendizado de conhecimentos básicos da informática, utilizando uma suíte de aplicativos de escritório e navegador de internet.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

##### **Geral:**

Oportunizar o estudo e a compreensão dos conhecimentos básicos sobre os computadores, utilizando-se de uma série de softwares como o processador de texto e o navegador de internet, descrevendo suas principais funcionalidades e relacionando os benefícios de seu uso.

##### **Específicos:**

- Reconhecer a importância do uso do computador no processo de inclusão digital;
- Analisar os componentes básicos de um computador: hardware, software e periféricos;
- Promover o conhecimento e a operação do sistema operacional, softwares e utilitários (processador de texto, antivírus, compactadores, navegador de internet);
- Relacionar os benefícios do uso do computador para o nosso cotidiano;
- Incentivar o alunado a utilizar o computador e seus programas, para atividades de lazer, trabalho e estudos;

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

##### **1. Conceitos básicos (2h)**

- 1.1. Conceitos básicos (informática, computador);
- 1.2. Benefícios do uso do computador;
- 1.3. Dispositivos e periféricos;
- 1.4. Noções de Sistemas operacionais;
- 1.5. Segurança e ergonomia;

##### **2. Suíte de aplicativos (8h)**

- 1.1. Editor de texto eletrônico;
- 1.2. Editor de apresentações;
- 1.3. Navegador de internet;

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Uso de apresentações com *slides* das teorias abordadas, fazendo uso de ilustrações para uma melhor compreensão dos assuntos;
- Uso de aplicativos para computador como processador de texto, editor de apresentações e navegador de internet;
- Estimular a utilização dos aplicativos apresentados em sala de aula;
- Solicitar e estimular o alunado a realização de pesquisas que propiciem conhecimentos dos temas a serem abordados nas aulas;

##### **Recursos Didáticos**

- Suíte de escritório Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint);
- Navegadores de internet (Google Chrome, Mozilla Firefox e Internet Explorer);

##### **Avaliação**

- Segurança para experimentar, tentar e arriscar em situações propostas em aula ou em situações cotidianas no uso do computador;
- Participação adequada da aluna nas atividades, respeitando as regras e a organização;

##### **Bibliografia Básica**

KOZAK, Dalton Vinícius. Princípios de informática. PUC-PR, 2002.  
MICROSOFT. Manual do Word.  
MICROSOFT. Manual do Excel.  
MICROSOFT. Manual do Powerpoint.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

-

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Relações Interpessoais**

Carga-Horária: **10h (13h/a)**

### EMENTA

Noções básicas da Psicologia que contribuem para as relações interpessoais: Fatores que interferem nas relações interpessoais; Diferenças individuais: personalidade e percepção social; Competência interpessoal e Inteligência emocional; Trabalho em equipe; Comunicação verbal e não verbal.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender a importância das competências interpessoais e das emoções para o estabelecimento de relacionamentos agradáveis e de respeito mútuo, especialmente para profissionais do campo do turismo;
- Promover o autoconhecimento e a compreensão sobre as diferenças individuais quanto à personalidade e às percepções, entendendo como preconceitos e impressões precipitadas podem prejudicar as relações interpessoais;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe e a comunicação interpessoal, referentes à expressão oral verbal e não verbal, escuta ativa, comunicação empática e leitura não verbal das necessidades de clientes e equipe de trabalho.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fatores que interferem nas relações interpessoais;
2. Competência interpessoal e Inteligência emocional;
3. Diferenças individuais: personalidade, percepção e preconceitos;
4. Trabalho em equipe;
5. Comunicação
  - 5.1. Expressão verbal e não verbal; leitura não verbal;
  - 5.2. Escuta ativa e comunicação empática.

#### Procedimentos Metodológicos

- Exposições dialogadas;
- Exercícios e Trabalhos em Grupo;
- Técnicas de Dinâmica de Grupo;
- Discussão sobre músicas, poemas e fábulas;
- Exposição de vídeos.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia.

#### Avaliação

A avaliação será contínua, por meio de instrumentos e atividades avaliativas diferenciadas: participação e desempenho nas atividades em sala de aula; trabalhos em grupo, autoavaliação e avaliação individual.

#### Bibliografia Básica

1. Braghirolli, E.M., Pereira, S., & Rizzon, L.A. (1994). Temas de psicologia social. Petrópolis: Vozes.
2. Del Prette, A., & Del Prette, Z.A.P. (2008). Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes.
3. Del Prette, Z.A.P., & Del Prette, A. (2009). Psicologia das habilidades sociais: terapia, educação e trabalho. Petrópolis: Vozes.
4. Goleman, D. (2006). Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva.
5. Moscovici, F. (2008). Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: Editora José Olympio.
6. Pimenta, M.A. (2006). Gestão de pessoas em turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação. Campinas: Alínea.
7. Robbins, S.P., Judge, T.A., & Sobral, F. (2010). Comportamento organizacional. Teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

#### Bibliografia Complementar

1. Daft, R.L. (2010). Administração. São Paulo: Editora Cengage Learning
2. Dubrin, A.J. (2003). Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
3. Zanelli, J.C., Borges-Andrade, J.E., & Bastos, A.V.B. (Orgs.) (2004). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed.

#### Software(s) de Apoio:

- Nenhum.

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Cidadania, Direitos e Saúde das Mulheres**

Carga-Horária: **20h (27h/a)**

#### **EMENTA**

Um breve resgate histórico acerca da cidadania; definição de cidadania e cidadão; considerações sobre a relação da cidadania com a política e o regime político democrático; exercício de cidadania e os seus respectivos espaços; cidadania passiva e ativa; sobre a relação intrínseca entre a cidade ideal, o cidadão ideal e os assuntos de interesse público. Considerações acerca dos direitos e da saúde das mulheres, orientando as educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Desenvolver uma compreensão básica acerca da cidadania, bem como da sua relação com a política e a democracia;
- Conscientizar a educanda acerca dos direitos e deveres inerentes à cidadania e das bases legais que os estabelecem;
- Sensibilizar a educanda sobre: a importância da cidadania e a relação que há entre a cidade ideal, o cidadão ideal e a transformação da passividade em atividade diante das questões de interesse público;
- Conscientizar as educandas sobre os direitos da mulher nas áreas dos direitos humanos, constitucional, civil, penal, trabalho, previdência, saúde, de seus /suas filhos (as).
- Divulgar e orientar as educandas sobre a rede de atendimento da mulher contemporânea;
- Orientar as mulheres acerca da prevenção de doenças e os tratamentos necessários.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

6. Cidadania
  - 6.1. Um breve resgate histórico;
  - 6.2. Definição de cidadania e cidadão; cidadania e vida prática;
  - 6.3. A relação da cidadania com a política; O que é Política?;
  - 6.4. A relação da cidadania com a democracia; O que é democracia?;
  - 6.5. Direitos e deveres do cidadão brasileiro; cidadania e a Constituição da República Federativa do Brasil;
  - 6.6. Espaços de exercício de cidadania; cidadania passiva X cidadania ativa;
  - 6.7. Obstáculos subjetivos e objetivos ao exercício da cidadania e os meios de superá-los;
  - 6.8. A cidade e o cidadão: uma relação de dependência; sobre a relação intrínseca entre a cidade ideal, o cidadão ideal e os assuntos de interesse público; a cidade que se quer depende do cidadão que se deve ser.
7. Direitos das Mulheres
  - 7.1. A concepção de ser mulher; Discussão sobre a violência contra mulher e os tipos de violência;
  - 7.2. A aprovação da Lei Maria da Penha: do papel para a vida e a rede de atendimento;
  - 7.3. Os dez direitos da mulher;
  - 7.4. A mulher na história e as personalidades femininas em diversas áreas;
  - 7.5. Direitos básicos das mulheres nas áreas dos direitos humanos, constitucional, civil, penal, trabalho, previdência, saúde, de seus/suas filhos (as).
8. Saúde da mulher
  - 8.1. Câncer de colo uterino, câncer de mama, exames e prevenção;
  - 8.2. As DST- Doenças sexualmente transmissíveis;
  - 8.3. Ciclo menstrual e menopausa;
  - 8.4. Planejamento familiar, pré-natal, parto e puerpério, amamentação;
  - 8.5. Doenças crônico-degenerativas;
  - 8.6. Obesidade.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura, reflexão e análise crítica de textos;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de vídeos;

##### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco, pincel atômico e apagador;
- Projetor multimídia e seus acessórios (caixa de som e leitor de DVD e CD);
- Cartolina, lápis de cor e papel A4;
- Recortes de revistas, jornais etc.

##### **Avaliação**

A avaliação será contínua e cumulativa. Realizar-se-á atividades avaliativas de diferentes modalidades, tais como leitura e análise de textos, trabalho individual, em grupo e prova escrita.

##### **Bibliografia Básica**

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. 3 ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005. pp.255-279
2. DALLARI, Dalmo. **Direitos e Deveres da Cidadania**. Disponível em:

<http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/deveres.htm>, em 09 de novembro de 2007.

3. DALLARI, Dalmo. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
4. SILVA, José Afonso. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 35 ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
5. Vários autores. **Para Filosofar**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2005. ; pp174-191 (Capítulo 8 – Cidadania e Política, de autoria de SCHLESENER, Anita Helena).
6. PINOTTI, José Aristodemo. **Saúde da mulher**, São Paulo: contexto 1998.
7. CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria - **Guia dos Direitos da Mulher no Brasil**. Brasília, 1996.
8. BRASIL, Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Cartilha mais autonomia, igualdade e cidadania para as mulheres brasileiras**. Brasília, 1996.
9. CFEMEA - Centro Feminista de Estudos e Assessoria. **Direitos das Trabalhadoras Domésticas: comentários sobre legislação atual, conquistas e lacunas**. Brasília, 2007.

#### Bibliografia Complementar

1. DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
2. LORIERI, Marcos Antônio. **Filosofia: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação)
3. MATURANA, Humberto. **Formação Humana e Capacitação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
4. MORIN, Edgar. **Cabeça Bem-Feita**. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. pp.65-74
5. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 5 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002. Pp.105-115
6. STARR, Chester. **O Nascimento da Democracia Ateniense**. São Paulo: Odysseus, 2005.

#### Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Ética Profissional**

Carga-Horária: **10h (13h/a)**

#### **EMENTA**

Aspectos éticos da prática profissional em hotelaria; responsabilidade civil e social no âmbito do hotel. Código de Ética do Turismo e implicações profissionais, legais e penais. Entidades de classe: competência legal e funcionamento prático

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Desenvolver experiências de pensamento e reflexão, nas áreas de ética e postura profissional.
- Demonstrar a responsabilidade civil e criminal da profissão, tendo em vista a proximidade do trabalho com objetos e pertences alheios.
- Enfatizar a importância do trabalho deste profissional no contexto da cadeia produtiva do turismo.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1- Objeto da Ética

- 1.1. Ética, moral e direito
- 1.2. Caráter individual, coletivo e social da moral
- 1.3. Moral e ética empresarial
- 1.4. Ética Profissional
- 1.5. Ética em Hotelaria
- 1.6. Princípios éticos da profissão
- 1.7. Postura profissional
- 1.8. Postura no ambiente de trabalho - convivalidade

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Construção coletiva do conhecimento acerca da ética e seus desafios para a vida, particularmente no campo profissional, através de dinâmicas de grupo.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco, data show, cartolina, pincéis, revistas para recortar.

##### **Avaliação**

A avaliação do curso dar-se-á de forma contínua englobando atividades de leitura, compreensão, capacidade de análise e comunicação assim como capacidade crítica e reflexiva.

##### **Bibliografia Básica**

ARISTÓTELES. Ética a Nicomaco. Bauru, Edipro, 2002.  
BOFF, Leonardo. Saber cuidar- ética do humano- compaixão pela terra. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2003.  
KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo. Aleph, São Paulo, 2001.

##### **Bibliografia Complementar**

ARAÚJO, Cíntia Möller. Ética e qualidade no turismo do Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.  
BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. Turismo e Direito: convergências. São Paulo: Senac. 2003.  
MAMEDE, Gladston. Direito do Consumidor no Turismo. São Paulo, Atlas, 2004.  
SANTOS, Boaventura de Souza. (org). Conhecimento prudente para uma vida decente. São Paulo, Editora Afrontamento, 2003.  
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi- NETO, Alexandre Panosso. Reflexões sobre um novo Turismo. São Paulo, Aleph, 2003

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: Qualidade de Vida no Trabalho

Carga-Horária: **15(20h/a)**

#### **EMENTA**

Abordagem do conjunto de informações e conhecimentos sobre a forma de agir em situações de emergência; como prestar socorro no ambiente de trabalho (hospitalidade). Ter um entendimento das dimensões da qualidade de vida e o que representa esse conceito hoje para sociedade.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Desenvolver na aluna rápida compreensão da necessidade de intervenção nas situações de emergência e senso prático;
- Capacitar para a assistência em situações de emergência com base no conhecimento teórico/prático-científico atualizado no ambiente de trabalho;
- Desenvolver uma compreensão a respeito das dimensões da qualidade de vida dos indivíduos.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Exame primário;
- Desmaios e convulsões;
- Queimaduras e OVACE;
- AVC e RCP.
- Dimensões da qualidade de vida (física, social, emocional e espiritual)

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e práticas por meio de dinâmicas.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de quadro branco;
- Projetor multimídia (imagens e filmes);
- Boneco de RCP.

##### **Avaliação**

- Participação em sala de aula e trabalhos teóricos/práticos propostos.

##### **Bibliografia Básica**

HAFEN, B.; KARREN, K. FRANDSEN, K. Primeiros Socorros para estudantes. 7ª Ed. São Paulo, Ed: Manole, 2002.  
PRIMEIROS SOCORROS: como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro: SENAC, 2009. 144 p.  
WELLNESS: seu guia de bem-estar e qualidade de vida / Alberto Ogata, Ricardo Marchi. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

##### **Bibliografia Complementar**

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana / Mihaly Csikszentmihalyi; tradução de Pedro Ribeiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.  
GONÇALVES, A; VILARTA; R. Qualidade de vida e Atividade Física. Barueri, SP, Manole, 2004.  
GUIA DE PRIMEIROS SOCORROS. São Paulo: Editora Abril, 2007.

##### **Software(s) de Apoio:**

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Introdução ao Turismo e à Hospitalidade**

Carga-Horária: **15h (20h/a)**

### EMENTA

Evolução do turismo e da hospitalidade do decorrer do tempo e principais definições acerca da temática. O profissional do turismo e da hospitalidade e o seu perfil. Impactos do turismo e a sustentabilidade da atividade. Características básicas da hospitalidade, e sua importância para a prática profissional da Camareira em seu cotidiano de trabalho.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender os conceitos fundamentais do turismo, proporcionando uma visão do eixo hospitalidade e turismo;
- Apresentar o turismo e a hospitalidade no percurso do tempo, levando à compreensão da dimensão que a área tem e como ela repercute na sociedade;
- Vislumbrar os efeitos provocados pelo turismo, bem como a necessidade de desenvolvimento de uma atividade sustentável;
- Definir, caracterizar e examinar as diversas facetas da hospitalidade.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Evolução histórica do turismo e da hospitalidade;
- Fundamentos do turismo e da hospitalidade e principais definições;
- O profissional do turismo e da hospitalidade e seu perfil;
- Impactos do turismo;
- Sustentabilidade da atividade turística;
- A hospitalidade e o recepcionar, hospedar, alimentar e entreter.
- Hospitalidade doméstica, pública, comercial e virtual.

#### Procedimentos Metodológicos

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas, exercícios, estudos de caso, e debates a partir de vídeos apresentados em sala de aula.

#### Recursos Didáticos

- Quadro branco;
- Computador e data show;
- Filmes;
- Textos de apoio.

#### Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, através da participação individual em sala de aula, e no envolvimento das alunas na realização de exercícios e atividades propostas.

#### Bibliografia Básica

1. BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 2.ed. São Paulo: Papyrus, 1997.
2. CAMARGO, L. O. de L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.
3. DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

#### Bibliografia Complementar

1. IGNARRA, Luiz Renato **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Rocha, 2001.
3. PIRES, Mário Jorge. **Raízes do Turismo no Brasil**. São Paulo: Manole, 2001.

#### Software(s) de Apoio:

- Não se aplica.

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Rotinas e Técnicas do Trabalho de Camareira**

Carga-Horária: **50h (67h/a)**

#### **EMENTA**

Funcionamento dos equipamentos pertinentes à rotina do setor de governança. Técnicas de higienização dos diversos setores dos meios de hospedagem.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer os equipamentos e rotinas de trabalho do setor de governança.
- Aplicar as técnicas de higienização pertinentes à atividade desenvolvida pela Camareira.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Compreender o funcionamento dos equipamentos que fazem parte do setor de governança de um meio de hospedagem;
- Conhecer as rotinas operacionais da área de hospedagem, em especial aquelas que irão impactar o cotidiano do trabalho da Camareira.
- Aplicar as técnicas de higienização adequadas para cada ambiente do setor de hospedagem;
- Perfil do profissional da área de governança.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Essa disciplina deverá estar integrada a disciplina: Visitas Técnicas, Seminários e Palestras, em virtude da necessidade de conhecimento *in loco* dos diversos tipos de equipamento e rotinas de trabalho desenvolvidas em um meio de hospedagem.

##### **Recursos Didáticos**

- Aula expositiva;
- Vídeos;
- Atividade em grupo;
- Dinâmicas.
- Visitas técnicas.

##### **Avaliação**

Prova escrita;  
Prova oral;  
Atividades práticas.

##### **Bibliografia Básica**

CASTELLI, GERALDO. Administração Hoteleira. 9ª ed. Caxias do Sul, EDUCS, 2001. 729 p.  
CÂNDIDO, INDIO. Governança em Hotelaria. 4ª ed. Caxias do Sul, EDUCS, 2001. 155 p.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em CAMAREIRA**  
Disciplina: **Seminários, Palestras e Visitas Técnicas.**

Carga-Horária: **20h (27h/a)**

#### **EMENTA**

Equipamentos e rotinas de trabalho. Profissionais que compõe o setor de governança de um meio de hospedagem.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- 1.1. Conhecer os equipamentos e rotinas de trabalho, dentro de um Meio de Hospedagem;
- 1.2. Discutir sobre a atuação, campo de trabalho, valorização e qualidade de vida do profissional da área de governança.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- 1.1. Equipamentos e rotinas de trabalho;
- 1.2. Campo de trabalho e valorização do profissional da área de hospedagem e governança.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Esta disciplina estará interagindo com todas as demais disciplinas ofertadas durante o curso, uma vez que será o momento de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na teoria, bem como o momento de compreender, através da interação com os profissionais que já estão no mundo trabalho, a realidade vivenciada por eles. Visitas técnicas aos Meios de Hospedagem.

##### **Recursos Didáticos**

- Utilização de equipamentos e materiais específicos e adequados para as visitas técnicas.
- Participação em eventos tais como: palestras, seminários, etc.

##### **Avaliação**

- Relatórios de atividades.

##### **Bibliografia Básica**

CASTELLI, GERALDO. Administração Hoteleira. 9ª ed. Caxias do Sul, EDUCS, 2001. 729 p.  
CÂNDIDO, INDIO. Governança em Hotelaria. 4ª ed. Caxias do Sul, EDUCS, 2001. 155 p.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**